Aprovada por Unanimidade em 16/11/93

Presidente

1ª Secretaria

Ata da vigessima segunda sessão do segundo periodo ordinario, realizada pela câmara Municipal de Itabaiana em 16 de novembro de 1993.

Às vinte horas do dia 16 de novembro de 1993, reuniu-se ordinariamente a câmara Municipal de Itabaiana sob a presidencia do vereador Breno de sousa e silva; havendo comparecido os seguintes vereadores: Maria José Araujo; Antonio carlos Rodrigues de Melo junior, José Barbosa de Bucena, Arnaldo Trajano de Araujo, Fernando cabral de Melo, Arlindo Paulino da silva; jorge Luiz de carvalho, joão Batista Santiago, Benedito Hilton Henrique, e, Romualdo Francisco da silva, O Presidente verificando o numero legal, deu por aberto os trabalhos e mandou fazer a leitura do expediente do dia, que constou da Ata da sessão anterior, que depois de lida e apreciada pelos vereadores presente, foi a mesma posta em votação sendo aprovada por unanimidade; do expediente ainda constou do Projeto de lei 210/93, Autoriza o Poder executivo a contratar parcelamento da divida para com o fundo de Garantia do tempo de serviço FGTS e dá outras providencias. dois Requerimentos de nº: 75/93 de autoria do vereador José Barbosa de Bucena, e de nº: 76/93 de Autoria do vereador Antonio carlos R. de Melo junior, uma Indicação do vereador Fernando cabral de Melo, que sejam tomadas necessárias providências para que seja ampliada a area do cemiterio dos



sa senhora da Boa Morte, desta cidade, pois, segundo informações obtidas de funcionarios que ali trabalham, quase não há mais local onde possam preparar novas sepulturas. A exemplo das grandes cidades, uma das maneiras de economizar espaço, é a construção de jazigos tipo gavetas sobrepostas. Após a leitura do expediente o Presidente passou o Projeto de Lei 270/93 à Comissão de Finanças e orçamento para emitir Parecer. Ocupou a tribuna o vereador Antonio Carlos requerendo que o Projeto de Lei seja colocado na ordem do dia. O Presidente colocou o pedido do vereador em discussão não havendo foi posto em votação sendo aprovado por unanimidade. O Presidente colocou em discussão o Requerimento 75/93; ocupou a tribuna o vereador José Barbosa de Lucena; apresentando Moção de Protesto a Câmara Municipal de Campina Grande pela recente entrega de Medalha de Honra ao Mérito ao Governador, ora licenciado do cargo o Sr. Ronaldo Cunha Lima, tendo em vista, lamentáveis episódio recentemente ocorrido, envolvendo a figura do chefe do Executivo do Estadual e o ex-Governador. Este Ato da Câmara Municipal de Campina Grande, contribui para desmerecer e levar ao anedotério político Nacional a outrora brilhante Câmara de Campina Grande, quero dizer ainda que apesar de todo serviço que o Sr. Ronaldo Cunha Lima prestou a Campina Grande foi inoportuno a entrega desta medalha, no mesmo período que ocorreu o triste episódio, deixando transparecer que esta entrega deste título foi pelo ato violento praticado pelo Governador. Peço ao Sr. Presidente que coloque o meu Requerimento na ordem do dia. O Presidente acatou o pedido do vereador

colocando-o em votação sendo aprovado por unanimidade. Em discussão o Requerimento 76/93, ocupou a tribuna o vereador Antonio Carlos. Dizendo que esta Moção de Desagravo é contra as acusações feitas ao Governador Ronaldo Cunha Lima e ao seu filho Cássio Cunha Lima por serem pessoas capazes e cheias de responsabilidades e austeridade pelo seu povo Paraibano, dentro de tantas acusações levianas e baixas feitas a sua pessoa e principalmente ao seu filho, um homem que acredito que o Brasil nunca viu pela sua capacidade e responsabilidade, com apenas 27 anos de idade ocupa o cargo da superintendencia da Sudene ou seja ele administra a Região do Nordeste, e tão logo chegou ao seu conhecimento atos de corrupção dentro da Sudene ele determinou que essas acusações fosse apuradas com rigor; o Orador teceu ainda comentários, comparando a atuação do ex-Governador e do atual, sem dúvida alguma são injustas estas acusações ao Governador. Peço ao Sr. Presidente que coloque este requerimento na ordem do dia. O Presidente colocou em votação o pedido o qual foi aprovado por unanimidade. O Presidente parabenizou o vereador Fernando Cabral pela sua Indicação apresentada nesta sessão. Na ordem do dia constou do Projeto de Lei 270/93, Requerimento 75/93 e o Requerimento 76/93. O Presidente passou o Projeto de Lei 270/93 para a comissão de Finanças e orçamento, para emitir Parecer. Antonio Carlos ocupou a tribuna pedindo dispensa do Parecer, o pedido do vereador foi aprovado por unanimidade, em seguida o Presidente passou o referido Projeto para a comissão de Legislação e administração para emitir Parecer; o vereador João Batista pediu dispensa do Parecer, o

qual foi aprovado por unanimidade o pedido de dispensa, o Presidente colocou em discussão o Projeto de Lei, não havendo foi posto em votação sendo aprovado por unanimidade. O vereador Antonio Carlos pediu dispensa das demais votações; o qual foi deferido pelo presidente. Em votação o Requerimento 74/93; Aprovado por unanimidade, Em votação o requerimento 75/93, o qual foi rejeitado por 06 votos contra e 04 votos a favor. Em discussão o requerimento 76/93 ocupou a tribuna o vereador José Barbosa; dizendo que esta moção e fora de tempo como foi a entrega de Honra ao mérito, como sabemos no momento várias denúncias de corrupção foram feitas contra o Governador, o superintendente da sudene, e o Presidente do Congresso, seria melhor que fossem apuradas essas denúncias, caso não sejam comprovadas, estou pronto para aprovar qualquer moção, portanto quero dizer que voto contra a esta moção. Ocupou a tribuna o vereador Antonio Carlos dizendo, que as denuncias feitas a sudene estão sendo apuradas, quanto ao Ronaldo Cunha Lima ha mais de um ano que o mesmo vem sofrendo críticas injustas contra ele e principalmente contra seu filho. Não havendo mais discussão foi posto em votação sendo aprovado por unanimidade. Terminada a ordem do dia o Presidente franqueou a palavra ocupou a tribuna o vereador José Barbosa, fazendo uma retrospectiva no que se refere a sua atuação e posição durante este primeiro período legislativo teceu comentários sobre suas posições adotadas nesta Casa durante o período; falou sobre sua desfiliação do PMDB e ingresso no PT; votou

contrário aos Projetos de Lei que instituía o Regime Jurídico Único e o Projeto de Lei dava estrutura administrativa ao Poder Executivo, segundo Dr. Dedé o "Famoso Trem da Alegria". posicionou-se contrário a revogação da Lei 191/90 que beneficiava inativos digo; estatutários e pensionistas, votou contra a criação da Previdencia Municipal, que segundo parlamentar era nocivo aos interesses dos funcionários solicitou instalação de Comissão parlamentar para investigar possíveis irregularidades na construção de açudes, por várias vezes solicitou do Prefeito que enviasse a esta Casa folhas de pagamento, números de funcionários e respectivos salários e relação dos demitidos na atual administração, sem nunca ter sido atendido, denunciou o uso de carros alugados em locadoras; foi contrário aos valores estipulados para o orçamento de 94, solicitou de instituições bancárias relação e datas de valores aplicados no mercado financeiro, exigiu que o chefe do Executivo cumprisse determinações do Tribunal de Contas no sentido de apresentar balancetes completos e na data estipulada por aquele Tribunal não sendo atendido neste sentido, concluindo o vereador falou que como parlamentar cumpriu com seus deveres para com o povo que o elegeu votando a favor no que beneficiasse a população e sendo contrário a Projetos que fosse de encontro aos interesses da cidade, denunciou sempre que possível irregularidades tanto no âmbito municipal como Estadual e Federal. O Presidente passou a presidencia para o vice presidente e ocupou a tribuna dizendo que não poderia deixar de tecer comentários aos últimos acontecimentos em nosso estado

ouvi comentários precipitados ao episódio entre o governador e o ex-prefeito, nos posso condenar a câmara de Campina Grande, pois a mesma é autônoma como está também é, quanto ao fato ocorrido nos sabemos quais os motivos mas se fizermos uma retrospectiva, o ex-presidente Getúlio Vargas atirou contra o próprio peito porque? se suicidando, porque? e o período negro da ditadura que até hoje se escondem as verdades, hoje vivemos em uma democracia e quando se vive em uma democracia a história é limpa; não digo todas mais uma boa parte da imprensa matem ficam tentando manipular os fatos e denegrindo a imagem do sr. Ronaldo Cunha Lima e do seu filho Cássio Cunha Lima, deixo meu protesto a aqueles que usa os meios de comunicação para distorcer os fatos. retornando a presidência o Presidente encerrou a sessão agradecendo a presença de todos e mandou que se lavrasse a presente Ata que vai datada e assinada pelo presidente, pelos secretários e demais vereadores. Sala das Sessões da Câmara Municipal de Itabaiana em 16 de novembro de 1993.

Aprovada por unanimidade EM 19/11/93

Presidente

1º Secretário

2º Secretário

Ata da vigéssima terceira sessão do segundo período ordinário realizada pela Câmara Municipal de Itabaiana em 19 de Novembro de 1993.

As vinte horas do dia 19 de Novembro de 1993, reuniu-se ordinariamente a Câmara Municipal de Itabaiana sob a presidência do Vereador Breno de Sousa e Silva, havendo comparecido os seguintes Vereadores: Maria José Araújo, Carlos José da Costa Araújo, Benedito Nilton Henrique, Elidenor Felix de Almeida, Fernando Cabral de Melo, Edilson Andrade, João Batista Santiago, Romualdo Francisco da Silva. O presidente verificando o número legal deu por aberto os trabalhos e mandou fazer a leitura da ata que depois de lida e aprovada pelos vereadores presentes foi a mesma posta em votação sendo aprovada por unanimidade. Na ordem do dia constou do projeto de lei nº. 271/93, autoriza abertura de crédito especial no UFIR'S 11.600, e dá outras providências. O projeto de lei 272/93, autoriza o Poder Executivo a firmar acordo de parcelamento de dívida do Município com o INSS e o projeto de lei nº. 273/93, altera a lei 230/91 que dispõe sobre a criação do Conselho Municipal de saúde CMS e dá outras providências. Em seguida o presidente